



LÊ ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

- *Verifica, nos espaços devidos do CARTÃO-RESPOSTA, se o número de controle é o mesmo que está ao lado do teu nome na folha de chamada. Caso o número de controle não corresponda ao que está nessa folha, comunica imediatamente ao fiscal de prova. Não te esqueças de assinar teu nome no primeiro retângulo.*
- *Marca as respostas das questões no CARTÃO-RASCUNHO, a fim de transcrevê-las com caneta esferográfica preta ou azul, de ponta grossa, posteriormente, no CARTÃO-RESPOSTA.*
- *Não perguntes nada ao fiscal, pois todas as instruções estão na prova. Lembra-te de que uma leitura competente é requisito essencial para a realização da prova.*
- *Não rasures, não amasses nem dobres o CARTÃO-RESPOSTA, para que ele não seja rejeitado.*



**PROCESSO SELETIVO**

***Inverno***  
***2009***



**1**

Analisa as afirmações abaixo, tomando como base a obra *Lendas do Sul*, de João Simões Lopes Neto.

- I. A obra *Lendas do Sul* apresenta, entre outras, três importantes lendas da nossa cultura: “O Negrinho do Pastoreio”, “A Mboitatá” e “A Salamanca do Jarau”. Nas duas primeiras, temos Blau Nunes como narrador, já na terceira, o temos como protagonista da história.
- II. É procedimento habitual em João Simões Lopes Neto a universalização de um tema regional, dando-lhe caráter filosófico. As lendas “A Mboitatá” e “A Salamanca do Jarau” são bons exemplos disso. A primeira discute a essência do ser e sua impossibilidade de transferência e apropriação, já a segunda alegoriza a busca do sentido da existência humana, triunfando, no final, o materialismo.
- III. “A Mboitatá” é uma lenda que tem origem nas fantasias criadas pelas aparições de fogos no campo produzidos pela fosforescência de restos de ossadas.

**Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)**

- (a) I apenas.
- (b) I, II e III.
- (c) I e III apenas.
- (d) I e II apenas.
- (e) II apenas.
- (f) I.R.

**2**

Lê este poema, de Manuel Bandeira

**Consoada\***

Quando a Indesejada das gentes chegar  
 (Não sei se dura ou coroaível)  
 Talvez eu tenha medo.  
 Talvez sorria, ou diga:  
 - Alô, iniludível!  
 O meu dia foi bom, pode a noite descer.  
 (A noite com os seus sortilégios.)  
 Encontrará lavrado o campo, a casa limpa,  
 A mesa posta,  
 Com cada coisa em seu lugar.

(\*ceia da noite de Natal)

**O eu-lírico**

- (a) mantém uma postura ativa e de enfrentamento com a “Indesejada das gentes”, traduzida pelo escárnio com que a recebe.
- (b) alude à morte como um ente não estimado, que não se pode subjugar nem ludibriar com subterfúgios.
- (c) apresenta-se preparado para a morte, com todos os deveres cumpridos. O “campo lavrado” alude à infância de trabalhos pesados de Bandeira.
- (d) satiriza o natal, assim como em outras obras o fez com as datas cristãs, imaginando-o como a época de morte simbólica para todos.
- (e) traduz, com o tema “morte”, o sentimento do mundo, que enfrentava à época a possibilidade real de uma nova guerra, ainda mais mortífera que a Segunda.
- (f) I.R.

## **A liberdade das más razões**

**Janio de Freitas** - Folha de S. Paulo, 21/06/09

"Liberdade de expressão" não é uma expressão de liberdade, é uma fórmula cuja utilidade política está em encobrir limitações e condicionantes do direito de expressão. Umas necessárias à sociedade, outras impostas para preservação de domínio.

Magistrados e advogados abusaram do uso da expressão que sabem ser falaciosa, para chegar à extinção, pelo Supremo Tribunal Federal, da exigência de diploma específico para profissionais do jornalismo. A exigência, não nascida dos motivos repetidos no STF, foi um excesso problemático desde sua criação em 1969, mas nem por isso deixou de produzir um efeito muito saudável e nunca citado, no STF ou fora. Em lugar do diploma específico, a obrigatoriedade de algum curso universitário, não importa qual, seguida de um curso intensivo de introdução aos princípios e técnicas do jornalismo, seria a fórmula mais promissora para a melhor qualidade dos meios de comunicação.

É um argumento rústico a afirmação de que diploma obrigatório de jornalismo desrespeita a Constituição, por restringir o direito à liberdade de expressão. É falsa essa ideia de que o jornalismo profissional seja o repositório da liberdade opinativa. São inúmeros os meios de expressão de ideias e opiniões. E, não menos significativo, a muito poucos, nos milhares de jornalistas, é dada a oportunidade de expressar sua opinião, e a pouquíssimos a liberdade incondicional de escolha e tratamento dos seus temas. (A esta peculiaridade sua, a Folha deve a arrancada de jornal sobrevivente para o grande êxito).

A matéria-prima essencial do jornalismo contemporâneo não é a opinião, é a notícia. Ou seja, a informação apresentada com técnicas jornalísticas e, ainda que a objetividade absoluta seja um problema permanente, sem interferências de expressão conceitual do jornalista. A grande massa da produção dos jornalistas profissionais não se inclui, nem remotamente, no direito à liberdade de expressão. Há desvios, claro, mas a interferência de formas opinativas no noticiário serve, em geral, à opinião e a objetivos (econômicos ou políticos) da empresa. Neste caso há, sim, uma prática à liberdade de expressão, no entanto alheia ao jornalismo, aí reduzido à mera aparência de si mesmo.

Os colaboradores, não profissionais de jornalismo, são os grandes praticantes do direito de liberdade de expressão nos meios de comunicação. E nunca precisaram de diploma de jornalista. A extinção da exigência de diploma em nada altera as possibilidades, as condicionantes e as limitações da liberdade de expressão na produção do jornalismo. Altera o que chamam de mercado de trabalho para os níveis iniciais do profissionalismo. Para os níveis mais altos, há muito tempo as empresas adotaram artifícios para dotar suas redações de diplomados em outras carreiras que não o jornalismo. À parte a questão legal, o resultado é muito bom.

Com o diploma, extinto à maneira de um portão derrubado e dane-se o resto, o STF eliminou sem a menor consideração o efeito moralizante, não só para o jornalismo, trazido sem querer pela exigência de curso. Efeito sempre silenciado. Deu-se que os anos de faculdade e seu custo desestimularam a grande afluência dos que procuravam o jornalismo, não para exercê-lo, mas para obter vantagens financeiras, sociais e muitas outras. Tal prática sobreviveu à exigência do curso, porém não mais como componente, digamos, natural do jornalismo brasileiro. É lógico que as empresas afirmem critérios rigorosos para as futuras admissões, mas sem que isso valha como segurança de passar da intenção à certeza.

O julgamento do recurso antidiploma trouxe uma revelação interessante, no conceito que a maioria do Supremo e os advogados da causa mostraram fazer da ditadura. Segundo disseram, já a partir do relatório de Gilmar Mendes, o decreto-lei com a exigência de diploma era um resquício da ditadura criado, em 69, para afastar das redações os intelectuais e outros opositores do regime. Ah, como eram gentis os militares da ditadura. Repeliram a violência e pensaram em uma forma sutil, e legal a seu modo, de silenciar os adversários nos meios de comunicação, um casuísmo constrangido.

Nem que fosse capaz de tanto, a ditadura precisaria adotá-lo. Sua regra era mais simples: a censura e, se mais conveniente, a prisão.

O julgamento no STF dispensou a desejável associação entre direito à liberdade de expressão e, de outra parte, recusa a argumentos inverazes. A boas razões preferiu a demagogia.

Analisa as seguintes afirmações sobre as ideias expostas no texto.

- I) A liberdade de expressão, atualmente, é exercida pelos jornalistas profissionais, pois estes possuem diploma.
- II) As redações das grandes empresas eram obrigadas e cumpriam a Constituição, exigindo de todos os seus profissionais diploma de jornalista, com resultados muito bons.
- III) É necessário diploma de jornalista para todos colaboradores dos meios de comunicação, para garantir a liberdade de expressão.
- IV) O STF teria sido demagogo no julgamento que extinguiu a necessidade de diploma para o exercício do jornalismo.

**Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)**

- (a) II apenas.
- (b) IV apenas.
- (c) I, II e III apenas.
- (d) III e IV apenas.
- (e) I, II, III e IV.
- (f) I.R.

**Analizando o trecho a seguir, retirado do 7º parágrafo, mas não perdendo de vista o texto como um todo, o que o autor expressa, referindo-se aos militares quando estes instituíram a necessidade de diploma para o exercício de jornalista?**

“Repeliram a violência e pensaram em uma forma sutil e legal a seu modo, de silenciar os adversários nos meios de comunicação (...)”

- (a) O autor ironiza os argumentos usados pelo STF e advogados e afirma que os militares não precisariam se utilizar de sutilezas, pois censuravam e prendiam adversários.
- (b) O autor afirma que os militares condenaram a violência jornalística e, sutil e legalmente, silenciaram os profissionais da imprensa, adversários do regime.
- (c) O autor defende a ideia de que a exigência de diploma de jornalista foi a forma não violenta encontrada pelos militares para manter fora das redações os intelectuais e outros opositores do regime.
- (d) O autor diz que, na ditadura, os militares não ousariam silenciar os adversários nos meios de comunicação de forma violenta, sem sutilezas nem legalidade.

- (e) O autor concorda que a forma sutil, não violenta e legal foi a única maneira encontrada pelos militares durante a ditadura para silenciar os jornalistas adversários do regime.

- (f) I.R.

No 8º parágrafo do texto, temos a seguinte afirmação:

“Nem que fosse capaz de tanto, a ditadura precisaria adotá-lo.”

**Das alternativas de reescritura propostas abaixo, qual delas preserva o sentido original da frase?**

- (a) Mesmo que fosse capaz de tanto, a ditadura precisaria adotá-lo.
- (b) Mesmo não sendo capaz de tanto, a ditadura não precisaria adotá-lo.
- (c) Ainda que fosse capaz de tanto, a ditadura não precisaria adotá-lo.
- (d) Mesmo não sendo capaz de tanto, a ditadura precisaria adotá-lo.
- (e) Ainda que não fosse capaz de tanto, a ditadura precisaria adotá-lo.
- (f) I.R.

Tomando como base o 7º parágrafo do texto, analisa as afirmativas abaixo.

- I) No fragmento “Ah, como eram gentis os militares da ditadura.”, o autor se utiliza da figura de pensamento ironia para expressar sua opinião.
- II) Os vocábulos “resquício” e “casuísmo” podem ser substituídos, sem interferir no sentido do texto, por “vestígio” e “casualidade”, respectivamente.
- III) Em “Segundo disseram”, o verbo “disseram” tem como sujeito “a maioria do supremo e os advogados da causa”.

**Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)**

- (a) II e III.
- (b) I apenas.
- (c) II apenas.
- (d) I e III apenas.
- (e) III apenas.
- (f) I.R.

A polêmica decisão do STF de facultar o trabalho de jornalista aos profissionais que não têm diploma provocou, como era de se esperar, muitas reações contrárias. Dentre essas tantas, está o texto a seguir, retirado, sem alterações, de um blog.

Esse texto servirá de base para a resolução da questão 7 à 10.

## Tô te falando...

Tem coisas que agente pensa e não fala... Tem coisas que agente fala e não pensa!

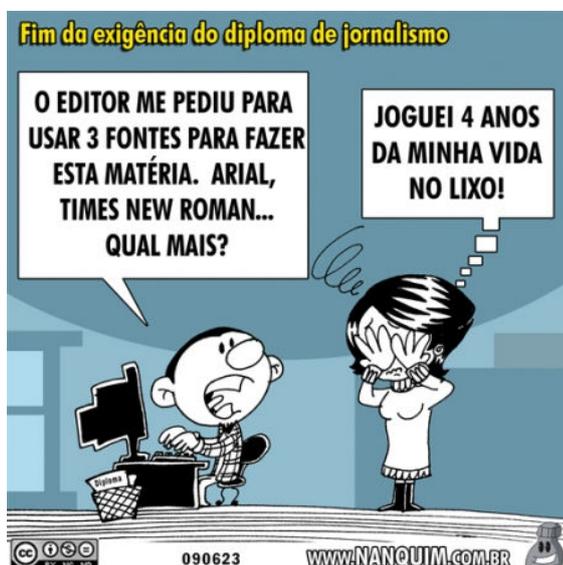
« Dunamys Curitiba 2009

Manifestoon! »

### DIPLOMA???.

By robbison

E agora quem poderá nos defender?? Com o fim do diploma de jornalismo até o Chapolin pode ocupar a cadeira nessa charge abaixo.



Desde 2001 um impasse vinha ocorrendo no STF (Supremo Tribunal Federal) e foi ~~resolvido~~ encerrado esse mês, com oito votos a favor foi estabelecido o fim da exigência do diploma para exercer a profissão de Jornalismo. No meio da comunicação essa notícia caiu como uma bomba não só para os estudantes de jornalismo, como também aos jornalistas e pseudo jornalistas. Mais afinal quem saiu ganhando, quem sai perdendo e ~~como estamos num mundo capitalista~~ quem sai lucrando (\$) com tudo isso?

Não é de hoje que várias pessoas se acham no direito de se intitularem jornalistas só pelo fato de assinarem uma coluna na Folha de São Paulo, também não é de hoje que as mesmas vem ocupando o lugar de pessoas capacitadas que não podem exercer a profissão por não ter um "nome" no mercado. Com o fim do diploma de jornalismo quem sai ganhando ~~é claro~~ são as próprias empresas jornalísticas que agora são livres para contratar quem elas quiserem, podem abaixar ainda mais os salários (antes

conseguidos pela categoria) e o pior, e mais preocupante, podem aumentar o controle ideológico do seus trabalhadores, ou seja, os jornalistas deixam de exercer a função do jornalismo (matérias com caráter de interesse público) para expandir os interesses dos grupos econômicos privados.

Com essa decisão os cursos de jornalismo espalhados por todo o Brasil tem em mãos um novo desafio; conquistar seu próprio espaço na sociedade e seu lugar no mercado de trabalho, ou seja, mostrar a que vieram, agora sim vamos ver quem quer realmente mudar a situação da comunicação brasileira, ou quem só quer aparecer e dar opiniões sem fundamento.

Como disse Rosana Hermann " se o diploma for proteger a incompetência é melhor que ele caia para legitimar o talento" concordo, pois quem estava cursando a faculdade pensando que um simples diploma lhe traria um bom emprego vão ter um desafio maior que é mostrar que o conhecimento adquirido vai além de um papel com a assinatura de um reitor e aquele que esta cursando sabendo a responsabilidade e a importância de um jornalista não verá problema nisso, pois o mais difícil ele já aprendeu.

Eu como estudante de Publicidade que ~~pensava~~ quer fazer jornalismo sei e estou convicto que diploma nenhum, independente da Instituição de Ensino, é garantia de reconhecimento e emprego certo, por isso com diploma ou não nossa luta nesse mercado esmagador vai muito além de mostrar um papelzinho com um emblema de uma boa universidade, não é o diploma que vai nos conceder nosso espaço no mercado, mais sim nossa dedicação e empenho.

Valew e até o next post.

<http://totefalando.wordpress.com/2009/06/24/diploma/>  
acessado em 15 de julho de 2009

7

**A charge integra o todo do 'post', estabelecendo uma relação com o texto escrito. Ela**

- acentua a carga satírica do post, uma vez que expõe os interesses econômicos de grupos privados quanto ao tema.
- recrudesce o tom da crítica do autor à reação contra a decisão do STF, ao denunciar o nível de profissionalismo dos novos jornalistas.
- estigmatiza os jornalistas formados, por apresentá-los como pessoas de baixo profissionalismo e pouco conhecimento técnico.
- corrobora a atitude de rechaço do autor à decisão do STF, ironizando, a partir da polissemia da palavra "fonte", o despreparo de profissionais não formados.
- oferece ao leitor um contraponto ao teor exarado pelo texto escrito.
- I.R.

O texto escrito apresenta um uso da linguagem por vezes estranho a quem não está afeito a textos de internet. **Sobre esse uso, assinala a alternativa correta.**

- (a) Os grosseiros problemas de edição, nítidos nas várias palavras cortadas por um traço (e não apagadas), oferecem prejuízo à leitura do texto.
- (b) Os vocábulos de língua inglesa utilizados no texto evidenciam conceitos ou situações que não encontram tradução em nosso idioma. Têm ali, portanto, sua razão de ser.
- (c) A palavra “sálario” (sic), em um texto de internet, não pode ser considerada “erro”, porque é nada mais do que uma adequação de “salário” ao meio para o qual o texto foi produzido.
- (d) Não se observa apenas utilização de linguagem própria do meio internet, mas também inadequações à modalidade padrão do português.
- (e) A variante popular, utilizada ao longo do texto, não é a mais adequada uma vez tratar-se de um discurso tanto argumentativo quanto dirigido a pessoas de todas as classes sociais.
- (f) I.R.

Sobre os tempos verbais presentes no texto e sua adequação à modalidade padrão do português, analisa as afirmações que seguem.

- I. A forma verbal “vinha ocorrendo” (1º parágrafo) está inadequada, ao passo que “vem ocorrendo” seria a mais apropriada dada a duração do tempo da ação referida pelo verbo.
- II. O verbo “sair” (final do 1º parágrafo) aparece adequadamente flexionado em dois tempos porque a ação de “ganhar” (referida no passado) é antagônica às outras duas ações (referidas no presente).
- III. A forma “vem ocupando” (2º parágrafo), malgrado o erro de acentuação, está adequada, uma vez que a ação a que ela se refere se estende até o presente.

**Está(ão) correta(s)**

- (a) I, II e III.
- (b) III tão-somente.
- (c) II tão-somente.
- (d) I e III tão-somente.
- (e) I e II tão-somente.
- (f) I.R.

O texto desse blog propõe-se a defender um ponto de vista. Para tanto, vale-se de argumentos sobre os quais tratam as alternativas a seguir. **Assinala a correta.**

- (a) A pergunta apresentada ao final do primeiro parágrafo não encontra resposta no seguimento do texto, o que diminui sua força retórica e argumentativa. Isso se deu porque o autor enveredou por outra linha de raciocínio.
- (b) A explicação de qual o papel do jornalismo é um argumento que o autor utiliza para refutar a decisão do STF, já que tal veredito viria ao encontro da importância que essa profissão tem para a sociedade.
- (c) O argumento central é a necessidade de os cursos de jornalismo mudarem, relegando a um segundo plano quem “só quer aparecer e dar opiniões sem fundamento”.
- (d) O autor concorda com o argumento de Rosana Hermann, aliando-se a ela na crítica à decisão do STF. A frase dela é utilizada para realçar a necessidade de uma boa formação universitária.
- (e) Como jornalista, o autor mostra-se preocupado com o controle ideológico exercido pelos donos dos meios de comunicação. Para ele, a decisão do STF beneficia sobremaneira esses grupos.
- (f) I.R.

---

## REDAÇÃO

---

Vencida essa etapa do vestibular, a UFPel será uma valiosa parceira na tua formação para o mercado de trabalho. Através dela, obterás ou aprimorarás teu conhecimento técnico, encontrarás um ambiente acadêmico propício a discussões sobre temas da tua área, definirás teu nicho profissional.

A discussão que envolve a decisão do STF trata, num primeiro momento, da não necessidade de diploma para atuar como jornalista. Mas ampliando o espectro da discussão, ela trata da necessidade de percorreres o caminho universitário para o mercado de trabalho. Ao definir seu voto, o presidente do órgão alegou que há excelentes cursos de gastronomia, mas um bom *chef* não necessariamente precisa ter passado por um deles.

Com base nisso, redige uma **carta argumentativa** ao presidente do STF, expondo teu posicionamento acerca do seguinte tema: **“O DIPLOMA É NECESSÁRIO PARA O EXERCÍCIO PROFISSIONAL?”**

Obs.: lembra-te de assinares tua carta somente com a expressão “candidato” ou “candidata”. Qualquer outra forma será passível de anulação.

## LÍNGUA ESTRANGEIRA

### OBSERVAÇÃO

As questões seguintes são de língua estrangeira – espanhol, inglês e francês. Terás a possibilidade de escolher línguas distintas em cada questão, contudo, só poderás marcar, no cartão-resposta, uma única alternativa. Exemplo: será possível responder à questão 11 relativa à prova de inglês e à questão 12 relativa à de espanhol.

---

### ESPAÑHOL

---

Leia atentamente o texto abaixo e reponda às questões.

#### La mirada freudiana del H1N1

En este artículo el psicoanalista mexicano Heli Morales subraya los efectos sociales y subjetivos detrás de la Gripe "A".



1 (...) La crisis económica es global. Pero sus efectos tienen  
2 distintas características según la región. Las distintas regiones  
3 particularizan los efectos, las dimensiones y los modos de tramitarla,  
4 resolverla o padecerla. Además, hay tiempos complejos de su  
5 instauración. Tal es el caso de lo que ahora sucede en México. A la crisis  
6 mundial se suma violentamente una emergencia epidemiológica. En  
7 distintas ciudades se ha decretado cerco sanitario por la existencia de  
8 afectados y por la documentación de muertes por influenza H1N1. (...)

9 El temor se ha instaurado vía los decretos que prohíben la  
10 apertura de lugares públicos pero también por la insistencia del peligro  
11 que implica el otro. No hay que saludar de mano, ni de beso ni acercarse  
12 demasiado. El terror viene del otro. No cuestionamos si sanitariamente  
13 son las medidas correctas. Señalamos la inscripción del biopoder hasta la  
14 médula misma del vínculo social. Todo otro es peligroso como foco de  
15 infección. La paranoia que se vive se puede explicar por el origen mismo  
16 del lazo social. Para Freud, los sentimientos sociales se establecen por la  
17 inversión de una moción hostil por otra amorosa. (...) La paranoia tiene el  
18 mismo mecanismo pero invertido: allí donde había una moción amorosa

19 se transforma en odio y después en persecución. Parece ser que en estos momentos ante el señalamiento desde el lugar del  
20 Otro que cualquiera puede ser foco de infección, se ha generado una destrabazón de lo originario y se ha instaurado una  
21 "paranoia transitoria". El otro es un peligro, lo asegura el Otro.

22 **Tómese un solo ejemplo: el uso del barbijo.** Lo que proponemos es que el tapabocas es un síntoma de esta crisis,  
23 es decir, la evidencia de que algo no anda bien. Este extraño artefacto tiene usualmente una función higiénica. El ejército  
24 mexicano y la policía federal, desde el sábado que se decreta el cerco, reparte tapabocas. Hay quien dice que los militares lo  
25 hacen desde el 68. Pero más allá de la ironía, este acto es muy significativo. Además el presidente de la república felicita al  
26 pueblo por su disciplina al usar esa pequeña tela sobre la cara y lo señala como el elemento que ha detenido la pandemia.  
27 La gente en la calle lo usa. Por todas partes hay ciudadanos tapados. Pero hay quien, sólo en su carro o encerrado en su  
28 casa, lo utiliza. Se ha difundido que es para protección de quien lo usa. Que con ello puede protegerse. ¿De quién? De otro  
29 como potencial foco de infección. Todos sabemos que barbijo se usa mucho más para proteger al otro. Pero el signo se ha  
30 invertido. Es evidente que nadie podrá protegerse con un pañuelo médico si el virus se contagia por contacto o por  
31 exposición directa. El tapabocas ha devenido el signo de protección ante el otro. No sólo como cobertura: ay de aquel que  
32 salga a la calle sin él pues los demás ciudadanos le increparán su acción como un modo de ponerlos en peligro. El Otro usa  
33 un elemento significativo para propagar una verdad a medias que acaba exponiendo a todos contra todos. Planeando o no,  
34 el tapabocas deviene la insignia protección ante la otredad. Incluido uno mismo como otro ya que, si un día se usa uno de  
35 ellos y al otro día se lo reutiliza ante su escasez en el mercado, uno mismo puede infectarse por ese acto. El tapabocas se  
36 convierte en espejo: es el espejo donde se refleja una sociedad perseguida por ella misma ante la insistencia de los  
37 gobiernos, en tanto Otro, de la peligrosidad del otro. La consigna desde el Otro es clara: hay que protegerse de cualquier  
38 proximidad con el otro, humano demasiado humano. Todos sabemos que el barbijo no es la solución. Sabemos que este  
39 problema evidencia la pobreza de un pueblo, la torpe estrategia gubernamental que ha privilegiado una campaña mediática  
40 contra los narcos en vez de invertir parte de sus recursos en la salud pública y en la implementación de programas  
41 avanzados de investigación en el campo de la ciencia, la falta de confianza de la población en el decir y el hacer de sus  
42 gobernantes y, en fin, que esta epidemia no surge del ciudadano común. (...)

[http://www.revistaenie.clarin.com/notas/2009/06/08/\\_-01935223.htm](http://www.revistaenie.clarin.com/notas/2009/06/08/_-01935223.htm)

**11**

---

**Segundo o psicanalista Heli Morales, quais são os principais sintomas da epidemia global da gripe A?**

- (a) O descaso com a saúde e com a situação do outro.
- (b) As emergências epidemiológicas em relação ao outro.
- (c) Os laços sociais transitórios com relação ao outro.
- (d) A paranoia transitória e o temor do outro.
- (e) A crise mundial e o ódio ao outro.
- (f) I.R.

**12**

---

**Qual a principal ideia que perpassa o texto em relação aos efeitos sociais e subjetivos advindos da epidemia causada pelo vírus H1N1?**

- (a) Segregação.
- (b) Supervisão.
- (c) Integração.
- (d) Eficiência.
- (e) Proteção.
- (f) I.R.

**13**

---

Na visão do psicanalista, a distribuição de máscaras à população mexicana pelo exército e pela polícia representa uma ironia. **Por quê?**

- (a) Porque a política governamental sempre mostrou interesse pela higiene do povo.
- (b) Porque para a polícia a indisciplina popular gera cidadãos inofensivos.
- (c) Porque a pandemia não poder ser controlada com medidas higiênicas.
- (d) Porque há décadas os militares impedem o povo de falar, tapando-lhe a boca.
- (e) Porque mascarar o povo está de acordo com a cultura lúdica dos mexicanos.
- (f) I.R.

**14**

---

**Aponte a alternativa que contém, respectivamente, as expressões às quais se refere a palavra “uno” na frase das linhas 34 e 35.**

- (a) Al otro, a la propia persona, al tapabocas.
- (b) Al barbijo, a la propia persona, a la propia persona.
- (c) A la propia persona, al otro, al tapabocas.
- (d) A la propia persona, al tapabocas, a la propia persona.
- (e) A la propia persona, al otro, al otro.
- (f) I.R.

Why 2009 is the year of the cougar



1 Hollywood used to put women over the age of 40 in the retirement home,  
 2 while old dudes like Sean Connery kept seducing ever-younger babes like Catherine  
 3 Zeta-Jones. That started changing when not-so-young actresses stole the TV spotlight  
 4 in shows like *Sex and the City*, and major cable TV networks followed by casting Sally  
 5 Field, Glenn Close and Kyra Sedgwick in dramas, among others. Now we're about to  
 6 enter the summer of the cougar\* at the multiplex. You might even say that the older  
 7 women are outnumbering the younger ones at the movies, and they're getting all the action from leading men so young  
 8 that they'd probably rather hang out with Zac Efron than Ashton Kutcher. (Then again, who wouldn't?) In *Cheri*, Michelle  
 9 Pfeiffer (51) returns to the big screen and jumps into the sack with a guy about half her age, Rupert Friend (27). In *My Life in*  
 10 *Ruins*, Nia Vardalos (46) romances the Greek actor Alexis Georgoulis (34), and there's not a word of dialogue in the  
 11 screenplay about her robbing the cradle. In *Julie & Julia*, Meryl Streep (who turns 60 on June 22) plays real-life kitchen  
 12 cougar Julia Child. Mr. Julia Child is played by Stanley Tucci, 11 years younger than his leading lady; the real Paul Child was  
 13 older than his wife. And we're not even counting *The Rebound*, Catherine Zeta-Jones's (39) September movie about dating a  
 14 25-year-old guy, the Courteney Cox TV show *Cougartown* or the *Bachelor*-like reality dating show *The Cougar*.

15 , actresses like Demi Moore and Katie Couric, who are in relationships with younger men,  
 16 aren't to blame for all this, and Hollywood insiders are pleading innocence, claiming that they aren't necessarily trying to  
 17 hop on the cougar bandwagon. "The simple truth is, I like the script very much," says Stephen Frears, director of *Cheri*. "I  
 18 keep being told about this phenomenon. We live much more respectable lives in England."

19 But as plastic surgery and Botox have gone mainstream, women are able to look younger, making some of these  
 20 romances seem marginally believable. Vardalos says she didn't even realize her co-star's age difference until the night before  
 21 she started shooting. "I just started laughing," she says. "We recently baptized our daughter, and our priest used holy water.  
 22 Aha! This is why Greek women never age; we're dipped in olive oil at birth."

23 But that raises the question: are cougars really what women want to be? Last year was a landmark one for women  
 24 at the U.S. box office—*Sex and the City: The Movie* had the biggest opening ever for a chick flick, and *Twilight* boasted the  
 25 best weekend numbers for a film directed by a woman. But Hollywood still seems confused about what kinds of material to  
 26 market to women. The trailer for Cox's *Cougartown*, in which she portrays a sex-starved housewife, is so tone-deaf that the  
 27 show will probably be canceled very soon. Most real women in their 40s are likely too busy focusing on their careers, their  
 28 families or both to be chasing after men who are only slightly older than the phenomenon of Internet dating.

29 Ultimately, the cougar may seem like a frightening creature, but with a second look, it becomes clear that it's more  
 30 a media-driven fad, a fantasy that worked with Samantha and Smith on *SATC*—but even that didn't last. Nor did Gabrielle  
 31 Solis and her boy-toy gardener on *Desperate Housewives*. Here's to you, Hollywood, for trying something old and something  
 32 new. But by next year at this time, the cougar will probably be extinct.

(Adapted from <http://www.newsweek.com/id/202538>)

\* *cougar*. gíria para mulheres que preferem homens mais novos

II

O texto acima tem como propósito principal:

- (a) provar que os filmes com *cougars* estão influenciando as mulheres a procurarem homens mais novos na vida real.
- (b) provar que os filmes com *cougars* apenas refletem uma tendência visível na sociedade americana contemporânea.
- (c) mostrar que o fenômeno das *cougars* iniciou-se com atrizes que têm namorados bem mais jovens do que elas.
- (d) tentar entender por que tantos filmes e seriados de televisão estão trazendo personagens que são *cougars*.
- (e) traçar um histórico do fenômeno das *cougars*.
- (f) I.R.

12

Dentre as afirmações abaixo, assinale aquela que NÃO consta no texto.

- (a) O fenômeno *cougar* certamente durará anos, graças ao espaço que está tendo no cinema e na televisão.
- (b) Foi o seriado *Sex and the City* o responsável por trazer às telas a questão da idade da mulher nos relacionamentos com homens mais jovens.
- (c) As *cougars* não são tão visíveis na vida real quanto nos filmes.
- (d) Hollywood tem dúvidas a respeito de quais tipos de filmes são atraentes para o público feminino.
- (e) As mulheres têm cada vez mais possibilidade de parecerem mais jovens, graças a técnicas de cirurgia plástica e botox.
- (f) I.R.

Considere as seguintes afirmações.

- I) A contração 'd (linha 8) substitui o verbo *would*.
- II) É possível substituir o verbo *seems* (linha 25) por *is* sem alteração no sentido geral da oração.
- III) O adjetivo *younger* (linha 12) está na mesma forma gramatical do que a locução *more respectable* (linha 18).
- IV) O termo *getting* (linha 7) pertence à mesma classe gramatical do termo *robbing* (linha 11).
- V) O termo *both* (linha 28) refere-se a *their careers* (linha 27) e *their families* (linhas 27-28).

**Estão corretas apenas:**

- (a) I, II e IV.
- (b) II e III.
- (c) II e IV.
- (d) I, III e V.
- (e) III, IV e V.
- (f) I.R.

**Qual das alternativas abaixo melhor completa o retângulo deixado no texto (linha 15)?**

- (a) But
- (b) Although
- (c) Moreover
- (d) However
- (e) Instead
- (f) I.R.

Responda às questões com base no texto reproduzido abaixo.

### LE BOOM DES SITES DE RENCONTRES

<http://www.doctissimo.fr/html/sexualite/dossiers/cybersexe/articles/10473-internet-sites-rencontre-francais.htm>

David Bême

1 **Conduite auprès de 12000 Français, la nouvelle enquête sur la sexualité hexagonale a confirmé le boom**  
2 **d'Internet dans la rencontre amoureuse. Plus d'une personne sur dix s'est déjà inscrite à ces services.**

3 Meetic, Match.com, Parship... Les sites de rencontres se multiplient sur Internet. Des milliers d'internautes s'y  
4 rencontrent dans le un seul but: trouver l'âme soeur. Un phénomène médiatique ? Non,  
5 un véritable phénomène de société!

6 Internet allait éloigner les gens, les transformer en zombies ne sortant plus de  
7 chez eux communiquant uniquement en ligne... Que n'a-t-on pas entendu sur les périls  
8 de la toile? Et bien il semblerait que toutes ces prédictions alarmistes se voient  
9 aujourd'hui démenties par les faits. Selon la grande enquête sur les comportements  
10 sexuels des Français, ces nouveaux moyens de communication sont des  
11 incontournables des rencontres affectives et sexuelles des hommes mais aussi des  
12 femmes. Plus de 10 % des personnes interrogées (10 % des femmes, 13 % des hommes)  
13 se sont déjà inscrites sur des sites de rencontre sur Internet.

14 (...) Dans la mesure où il s'agit d'une nouvelle technologie, autant que d'un  
15 mode de rencontre, il n'est pas étonnant de trouver que ce sont les jeunes qui se connectent le plus (près du tiers des 18-24  
16 ans se sont déjà connectés). Alors que certains machos soupçonnent les femmes de ne rien entendre à la technique, les  
17 chiffres leur donnent tort là-encore. Chez les plus jeunes, la proportion de filles qui se connectent est égale à celle des  
18 garçons, voire supérieure chez les 18-19 ans (36 % et 24 % respectivement). En revanche, entre 25 et 39 ans, les hommes  
19 sont deux fois plus nombreux à se connecter.

20 Avatars, Virtual life... ces rencontres en ligne ont-elles un avenir ou sont-elles condamnées à errer éternellement  
21 dans la virtualité? Là encore, l'enquête permet d'apporter des réponses. Entre 4 et 6 % des femmes de 18 à 34 ans ont déjà  
22 eu des rapports avec des partenaires rencontrés par Internet, et chez les hommes entre 7 et 10 % de ceux qui ont entre 18  
23 et 39 ans. (...) Il est vraisemblable que l'usage de ce mode de rencontre va peu à peu s'étendre à des groupes plus âgés, tout  
24 en continuant à se diffuser chez les plus jeunes. (...)



© Liv Friis-larsen / Fotolia

## II

**Assinale a alternativa que NÃO está de acordo com as informações do artigo.**

- (a) Uma predição alarmista afirmava que a Internet acabaria com a interação real entre as pessoas.
- (b) Uma pesquisa comprovou que mais de uma em cada dez pessoas já se inscreveu em algum site de relacionamento.
- (c) Após entrevistar 12000 franceses, concluiu-se que a Internet tem muita importância no encontro amoroso.
- (d) Milhares de internautas procuram a Internet levados apenas pela curiosidade midiática.
- (e) O objetivo de encontrar a alma gêmea incentiva as pessoas a acessarem sites de relacionamento.
- (f) I.R.

## 12

**Levando em conta as informações do autor, pode-se afirmar que**

- (a) na faixa de 18 a 19, anos há mais mulheres conectadas aos sites de relacionamento do que homens.
- (b) em qualquer faixa de idade, as mulheres acessam os sites de relacionamento na mesma proporção que os homens.
- (c) todas as faixas etárias procuram, na mesma proporção, sites para encontrar parceiros.
- (d) entre os 25 e os 39 anos, homens e mulheres conectam-se de forma igual aos sites de encontros.
- (e) entre 7 e 10% dos homens que acessam os serviços nunca encontraram ao vivo as parceiras da Internet.
- (f) I.R.

O termo “en revanche” (linha 18) pode ser traduzido sem perda de sentido por

- (a) da mesma forma.
- (b) como sempre.
- (c) por isso.
- (d) em contrapartida.
- (e) assim sendo.
- (f) I.R.

14

A palavra “leur” na linha 17 remete a

- (a) les femmes.
- (b) les chiffres.
- (c) la technique.
- (d) certains machos.
- (e) les plus jeunes.
- (f) I.R.

15



Padre açoitando indígena peruano (Guaman Poma de Ayala, 1615)

Nos séculos XVI e XVII, sociedades indígenas incorporaram valores europeus ao mesmo tempo em que ocorriam mudanças na Europa, devido ao contato com a América. O encontro de grandes blocos culturais foi um dos elementos mais significativos do processo de conquista e colonização das Américas. Sobre esse tema, considere as afirmações a seguir:

- I) As sociedades indígenas, por serem mais atrasadas e primitivas, deixaram-se conquistar com facilidade, não opondo maiores resistências.
- II) Os espanhóis impuseram, através da mita e da encomienda, formas de trabalho compulsório para usar a mão-de-obra indígena.
- III) Vários alimentos de origem americana transformaram a culinária das pessoas na Europa ao médio e longo prazos e, entre eles, destacam-se a batata e o milho.

**Está(ão) correta(s)**

- (a) somente a afirmação I.
- (b) somente as afirmações I e II.
- (c) somente as afirmações I e III.
- (d) somente as afirmações II e III.
- (e) todas as afirmações.
- (f) I.R.



Imagem (mosaico) de um jovem escravo romano na cozinha, com figos, peixes e outros alimentos. Museu Hermitage. São Petersburgo.

Como demonstra a imagem, o mundo romano antigo (ou clássico) teve no trabalho escravo uma de suas características mais definidoras. **Sobre o escravismo romano, é correto afirmar que**

- (a) a produção agrícola e manufatureira e inclusive o comércio eram realizados majoritariamente por trabalhadores livres, entretanto os escravos desempenhavam um papel fundamental na economia romana.
- (b) o escravo, em Roma, era considerado um indivíduo possuidor de amplos direitos, exceto o de negar-se ao trabalho, crime que implicava a pena de prisão e castigos físicos impostos pela autoridade pública.
- (c) a maioria dos escravos romanos era obtida pela guerra, o que pode ser usado para explicar a constante atividade militar do mundo romano.
- (d) teve destaque, dentre as muitas revoltas de escravos, a de Spartacus, originalmente um escravo gladiador que, após sucessivas vitórias, garantiu liberdade a ele e a outros combatentes do seu grupo, alguns dos quais se incorporaram à burocracia romana.
- (e) os escravos romanos eram obtidos exclusivamente entre tribos nômades da África negra, ao Sul do Deserto do Saara.
- (f) I.R.

O texto da Declaração de Independência dos Estados Unidos da América é revelador de uma série de mudanças importantes que estavam ocorrendo no mundo ocidental ao longo do século XVIII.

“Consideramos estas verdades como evidentes por si mesmas, que todos os homens são criados iguais, dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, que entre estes estão a vida, a liberdade e a procura da felicidade. Que a fim de assegurar esses direitos, governos são instituídos entre os homens, derivando seus justos poderes do consentimento dos governados; que, sempre que qualquer forma de governo se torne destrutiva de tais fins, cabe ao povo o direito de alterá-la ou aboli-la e instituir novo governo, baseando-o em tais princípios e organizando-lhe os poderes pela forma que lhe pareça mais conveniente para realizar-lhe a segurança e a felicidade.[...]”

Sobre esse tema, relacione a primeira coluna com a segunda.

1. Movimento intelectual que fundou as bases do moderno conhecimento científico e propôs modelos políticos e econômicos alternativos	( ) Revolução Francesa ( ) Liberalismo ( ) Absolutismo ou Antigo Regime ( ) Iluminismo
2. Regime vigente na maioria dos Estados da Europa Ocidental até a Revolução de 1789	
3. Conjunto de práticas econômicas que previam a diminuição da intervenção do Estado na Economia, típica do mercantilismo	
4. Movimento posterior ao da Guerra de Independência dos EUA e que foi influenciado por esta em vários aspectos, adotando o lema “Liberdade, Igualdade e Fraternidade”	

**A ordem correta é:**

- (a) 3-4-2-1
- (b) 4-2-3-1
- (c) 1-2-4-3
- (d) 1-3-2-4
- (e) 4-3-2-1
- (f) I.R.

Sobre o período da Guerra Fria, considere as seguintes afirmações:

- I. A crise dos mísseis, em Cuba, foi o estopim que provocou a Revolução Cubana e a Guerra do Vietnã.
- II. As guerrilhas socialistas e os regimes ditatoriais foram atores importantes na América do Sul, naquele jogo político.
- III. A situação tensa que persiste, atualmente, na Península da Coreia, é um vestígio daquele contexto.

**Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)**

- (a) somente II e III.
- (b) somente I e II.
- (c) somente I e III.
- (d) II somente.
- (e) I, II e III.
- (f) I.R.

## 19

**Com base na tabela a seguir,**

Participação Estadual no Produto Industrial do País  
1907/1979  
%

Estado	São Paulo	Minas Gerais	Rio Grande do Sul
1907	16,5	4,8	14,9
1920	31,5	5,5	11,0
1939	36,4	8,0	8,7
1948	45,4	7,1	7,9
1960	54,3	6,0	6,7
1969	55,9	7,7	5,7
1979	60,0	9,0	5,5

DACANAL, J. H.; GONZAGA S. **RS: Economia & Política**. P. Alegre: Mercado Aberto, 1979.

**é correto afirmar que a participação do Rio Grande do Sul na produção industrial brasileira, entre 1907 e 1979,**

- (a) declinou de forma contínua.
- (b) foi insignificante devido à tradição agropecuária.
- (c) foi crescendo ao longo do século XX.
- (d) teve um índice de crescimento idêntico ao de Minas Gerais.
- (e) cresceu de forma proporcional à industrialização nacional.
- (f) I.R.

Leia o soneto anarquista dedicado às meninas costureiras brasileiras, feito em 1920.

“Costureirinha meiga e mansa  
tu, que tens de ouro o coração  
Trabalhadora e frágil, criança  
Vida sem luz, boca sem pão [...]

[...] Será de dores tua estigma  
e o teu destino há de oscilar  
Nas duas pontas do dilema  
Tuberculose *ou* Lupanar”

“Soneto Anarquista”. In: MENDES, Antonio; MARANHÃO, Ricardo. **Brasil História – Texto e Consulta**. Vol 3, República Velha. São Paulo: Brasiliense, 1981.

**O poema indica que**

- (a) “o mal do século” atingia igualmente todas as classes sociais.
- (b) o movimento operário, na “República Café com Leite”, esteve dissociado das ideologias europeias.
- (c) havia uma preocupação trabalhista e social dos governos republicanos.
- (d) as mulheres votavam contra os partidos republicanos naquele período.
- (e) a exploração do trabalho feminino e infantil grassava na atividade industrial, durante a República Velha.
- (f) I.R.

## 21

Considere o seguinte pensamento sobre Getúlio Vargas, indicado no texto:

“Extremamente interativo com seu tempo, Vargas percebia as tendências que conduziam as ações republicanas e, mesmo que por influência familiar, afinava-se com elas. Acredita-se que Vargas conhecia muito bem a filosofia positivista e que dela tenha incorporado algumas de suas concepções acerca de governo e poder. Inclina-se, assim como Comte, para a idéia de centralização governativa e de minimização das atribuições parlamentares”.

SPALLONE, Luiz Leonardo L. **A influência das filosofias de Augusto Comte e Saint-Simon no pensamento político de Getúlio Vargas [...]**. Pelotas: UFPEL, 2007 [monografia].

**As considerações grifadas no texto são melhor aplicáveis ao período**

- (a) do Governo Provisório (1930-1934).
- (b) do Governo Constitucional (1934-1937).
- (c) do mandato como Presidente do Estado do Rio Grande do Sul (1928-1930).
- (d) do último Governo de Vargas (1951-1954).
- (e) do Estado Novo (1937 – 1945).
- (f) I.R.

**22**

“Não queremos dar a nossa terra aos brancos porque os brancos já têm muita terra”, diz Davi Kopenawa. “Nós somos os que a protegemos, as pessoas da cidade abatem árvores. O homem branco ama o dinheiro, o avião, o carro. Nós pensamos diferente.” Kopenawa está de visita pela Europa para defender a causa do seu povo, os yanomamis. Luta para que no Brasil não haja revoltas como as que aconteceram no Peru.

Os yanomamis querem preservar o seu modo de vida: caçam com arco e flecha, pescam com uma liana que atordoia os peixes, cultivam na selva. São nômades: a cada dois ou três anos, quando a terra se esgota, mudam-se [...]

CERDEIRA, Sônia. Reportagem publicada no jornal *El País*, do dia 21/06/2009

Sobre a questão das terras indígenas na América do Sul, considere as seguintes afirmações:

- I) Os yanomamis estão preocupados com que não aconteçam no Brasil conflitos violentos como os que aconteceram em 2009, no Peru, entre brancos e indígenas.
- II) A situação da ocupação das terras indígenas vem sendo um problema, desde o período colonial até os nossos dias.
- III) As recentes decisões de tribunais brasileiros, de determinar demarcações contínuas das áreas indígenas, colaboram com a integridade física e cultural de povos ameríndios.

**Está(ão) correta(s)**

- (a) somente a I e a II.
- (b) somente a II e a III.
- (c) somente a I e a III.
- (d) somente a II.
- (e) todas as afirmações.
- (f) I.R.

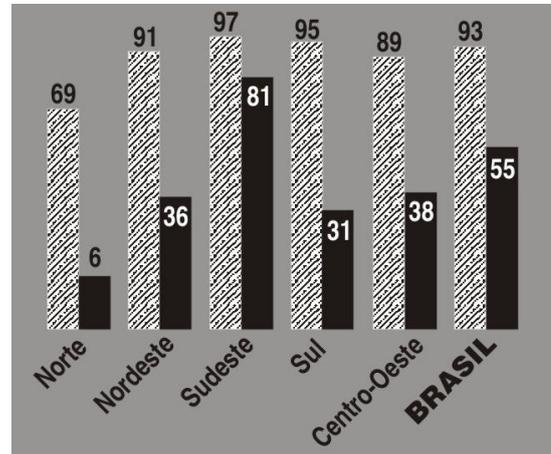
**GEOGRAFIA**

**23**

Observe a figura a seguir.

**SANEAMENTO E ÁGUA ENCANADA NO BRASIL**

População Urbana com acesso a serviços de água e esgoto, em % (2006).



Com água encanada      Com rede de esgoto

IBGE, 2008.

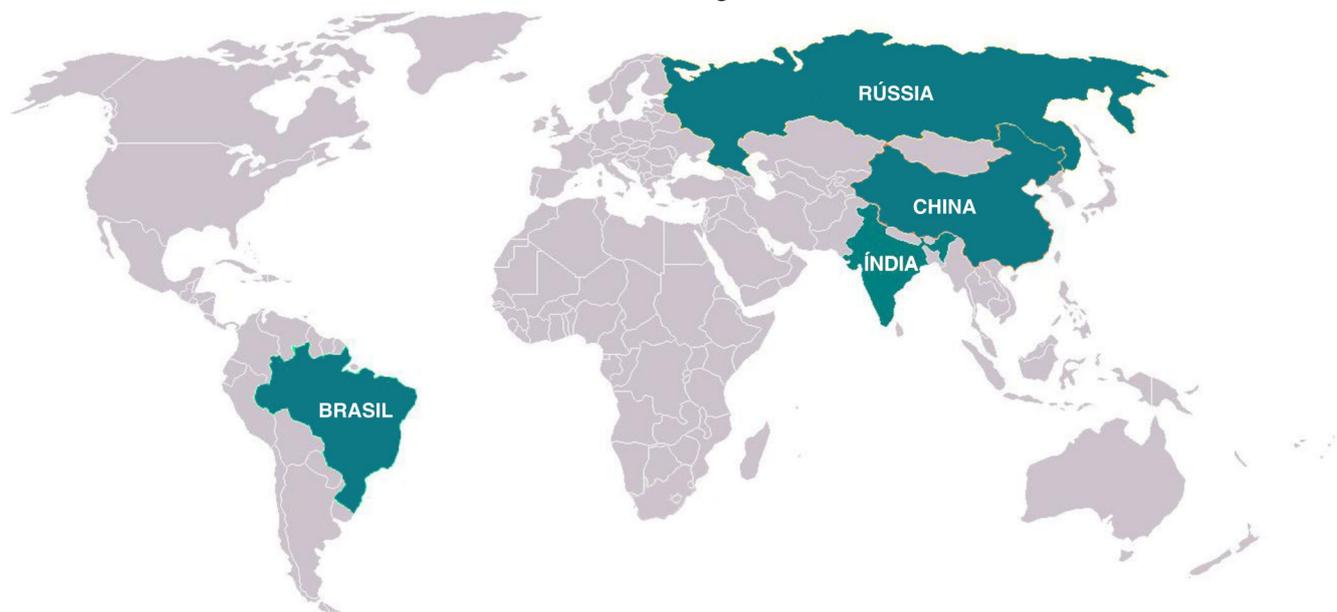
**Com relação à água no Brasil, é correto afirmar que**

- (a) o país, por dispor de alta média de cobertura da rede geral de abastecimento de água, não apresenta problemas isolados nem mesmo nas grandes cidades, pois a distribuição de água é homogênea em todo o território.
- (b) o acesso à água na região Norte, escassamente provida de recursos hídricos, é mais restrito e tem o problema minimizado pelo fato de não haver desperdício, em geral, nos centros urbanos.
- (c) a coleta de esgotos nas regiões brasileiras mais ricas é maior do que nas demais regiões enquanto, nas cidades, os serviços de saneamento se distribuem regularmente, sem distinguir entre as áreas de ricos e as de pobres.
- (d) a ocupação de áreas irregulares efetivada pela população de baixa renda próxima a cursos d'água e represas diminui o problema de abastecimento e não gera transtornos como destruição de matas ciliares ou poluição de mananciais.
- (e) a população urbana que não tem acesso aos serviços de abastecimento é obrigada a recorrer a poços, bicas, água das chuvas ou compra de água de caminhões pipas. Essas fontes, muitas vezes, escapam ao controle sanitário e podem chegar contaminadas ao consumidor.
- (f) I.R.

As possibilidades de crescimento da economia mundial para as próximas décadas são vistas como residindo principalmente em alguns poucos países menos desenvolvidos. Países como Brasil, Rússia, Índia e China (BRICs) possuem tal potencial. Mais do que possibilidades de crescimento, atribui-se aos BRICs um potencial para "mudar o mundo" tanto pelas ameaças, quanto pelas oportunidades que estes quatro países representam, do ponto de vista econômico, social e político.

Observe o mapa a seguir.

Países Emergentes - BRICs.



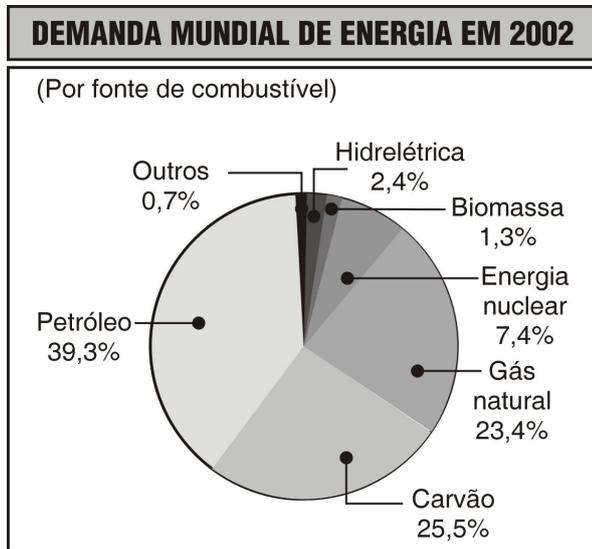
WWW.themap-mundiblankgoogle

### Sobre os BRICs, é correto afirmar que

- (a) a China, apesar de muito interligada aos Estados Unidos, é também autônoma, no sentido de que seu mercado interno depende pouco dos EUA, tendo preferência no comércio com países da África, América Latina e Afeganistão, principalmente.
- (b) a Índia é um dos países emergentes que abriga parques de indústrias de tecnologia, nacionais e estrangeiras, como a Microsoft, apresentando um *boom* de empresas ligadas ao desenvolvimento de softwares.
- (c) o Brasil, atualmente, é o país emergente, do Hemisfério Setentrional, com o maior crescimento econômico, não tendo acusado efeitos da crise mundial, que assola os países desenvolvidos.
- (d) a Rússia, país que modificou sua história política e econômica em 1989, apresenta hoje uma reestruturação do ponto de vista econômico, político e social, entretanto obtém maus resultados nos Índices de Desenvolvimento Humano, IDHs.
- (e) Brasil, Rússia, Índia e China despertam o interesse do capitalismo porque suas estruturas sociais e políticas são altamente democráticas e permitem a livre concorrência, assim como uma ampla abertura de mercado interno e externo.
- (f) I.R.

A previsão de que as reservas mundiais se aproximam do fim aliada à emissão de gases estufa fazem do petróleo um combustível em declínio. Paulatinamente começam a ser usadas com mais intensidade fontes alternativas de energia.

Observe a figura a seguir.



IBGE, 2008.

De acordo com a demanda mundial de energia em 2002 e a questão energética, leia as afirmativas a seguir e assinale Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- ( ) O Brasil é um país com amplas possibilidades de diversificação de sua matriz energética, pois possui um excelente potencial hídrico, reservas de gás natural e investe na produção de biocombustíveis.
- ( ) Os biocombustíveis, ou seja, o combustível obtido de matérias-primas vegetais como o etanol e o biodiesel, devem ter seu uso proibido na maioria dos países porque sua produção é uma ameaça à disponibilidade de alimentos.
- ( ) A matriz energética é o conjunto dos recursos de uma sociedade e das formas como eles são usados, abrange as fontes de energia, as tecnologias de geração e a forma de consumo.
- ( ) Depois da crise do petróleo, em 1973, a busca por fontes alternativas de energia se intensificou. Diversos países construíram usinas nucleares que passaram a produzir eletricidade enquanto outros aproveitaram os recursos naturais existentes.
- ( ) O Oriente Médio perdeu importância estratégica na atualidade porque o petróleo tende a ser abandonado como fonte de energia; assim se justifica a invasão do Iraque pelos EUA.

**Assinale a alternativa que contém a sequência correta.**

- (a) F, V, F, V, e V.
- (b) V, F, F, V e F.
- (c) F, V, V, V, e V.
- (d) V, F, V, V, e F.
- (e) F, F, F, V e V.
- (f) I.R.

## 26

Para viabilizar a construção da plataforma P-53, foram compradas peças e equipamentos em mais de 25 países[...] Esse trabalho exigiu um acompanhamento de embarque e chegada da mercadoria em cada país para garantir a entrega no prazo[...]. "Muitas vezes comprávamos peças nos Estados Unidos e depois mandávamos para beneficiamento na Alemanha para, daí, enviarmos para Cingapura"[...]

Jornal do Comércio (27/03/2008) [adapt.]

**Com base no texto é correta a seguinte afirmação:**

- (a) A identificação de peças que apresentavam defeitos, já que a origem destas localizava-se em mais de 25 países, atrapalhou o prazo da entrega da P-53 no tempo estipulado, ocasionando assim, prejuízos para a Petrobrás e a cidade de Rio Grande.
- (b) O processo de montagem da plataforma P-53, na cidade de Rio Grande, exigiu uma mega operação de aquisição de peças, implementos e transportes em mais de 25 países, o que demonstrou a dinâmica e rapidez na conclusão do projeto.
- (c) Com a compra de peças nos Estados Unidos, e depois com o envio para a Alemanha reenquadrá-las, de acordo com as necessidades da indústria de Cingapura, o nosso estágio tecnológico contribuiu para a exportação de materiais nacionais para a produção da plataforma.
- (d) Na atual conjuntura econômica internacional, torna-se viável a importação das plataformas, motivadas pelos altos custos de produção, o que irá, necessariamente, beneficiar cidades com estaleiros navais, como a cidade de Rio Grande.
- (e) Para Cingapura, país que dará o acabamento final nas plataformas, a ligação com a cidade de Rio Grande contribui com a produção e promove a abertura de empregos diretos e indiretos, beneficiando toda a região sul do Rio Grande do Sul.
- (f) I.R.

De 1962 até 2009, decorreram 47 anos de embargos dos Estados Unidos da América (EUA) a Cuba.

Para Cuba, isso representou

- I) perdas devido aos obstáculos impostos ao crescimento dos serviços, das exportações, do turismo, do transporte aéreo, da produção de açúcar, da extração de níquel, entre outros.
- II) ganhos registrados após a reorientação geográfica dos fluxos comerciais sobre custos de fretes, de armazenagem, de comercialização, na compra de mercadorias, entre outros.
- III) melhora e contribuição para o crescimento da produção nacional com acesso ilimitado às tecnologias, abundância de peças de reposição e assistência ao serviço de equipamentos, reestruturações de grandes empresas, entre outros.
- IV) entraves de ordem monetária e financeira, impossibilidade de negociar novamente a dívida externa, proibição de acesso ao dólar, impacto desfavorável de variações das taxas de câmbio sobre o comércio, entre outros.

#### Estão corretas apenas

- (a) I e IV.
- (b) II e III.
- (c) I, II e IV.
- (d) II, III e IV.
- (e) I e II.
- (f) I.R.

#### 28

A indústria no Brasil aponta sinais de diminuição no seu crescimento. Os dados do IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) revelam esse fato: em 2005 a participação do setor industrial no Produto Interno Bruto foi de 30,3% e em 2006 de 26,6%. As altas taxas de juro e a abertura de mercados podem ser apontadas como grandes causas dessa mudança.

#### Sobre o setor industrial brasileiro, é correto afirmar que

- (a) a chamada "guerra fiscal" é caracterizada pelo aumento de impostos cobrados pelos governos estaduais a fim de diminuir a carga tributária federal com o parque industrial instalado.
- (b) a migração de indústrias para o Nordeste brasileiro tem sido grandemente dificultada pelo

aspecto geográfico, pois os estados localizados nessa região estão longe do Mercosul, onde estão os principais mercados internacionais do Brasil.

- (c) passou a adotar, para tornar-se mais rentável, a estratégia de descentralização, ou seja, a instalação de unidades fabris fora do local de concentração histórica, nos grandes centros, sobretudo no eixo Rio-São Paulo.
- (d) a comercialização de bens industrializados, as conhecidas *commodities*, como soja e café brasileiros, é vantajosa para a indústria nacional, pois são produtos de baixo custo de produção.
- (e) a fraca concentração industrial na região sul, sobretudo em Porto Alegre, Curitiba e no Vale do Itajaí (Blumenau e Joinville), foi motivada pela baixa densidade demográfica existente nessas áreas.
- (f) I.R.

#### 29

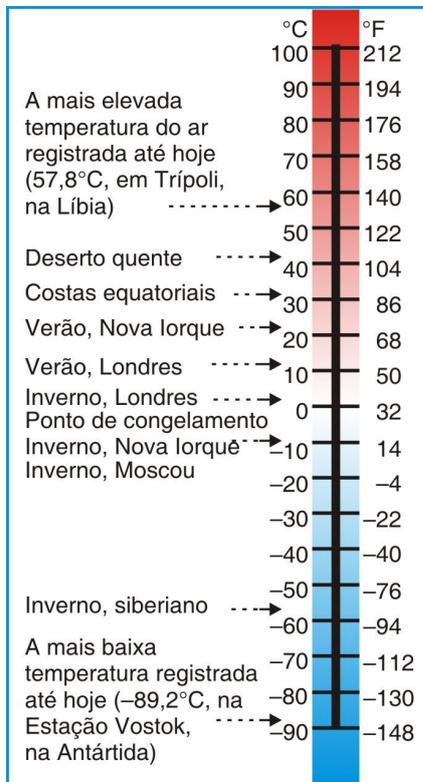
"A Coreia do Norte anunciou nesta segunda-feira 25/05/2009 (noite de domingo, no Brasil) ter realizado "com sucesso" um novo teste nuclear e ameaçou executar novas ações, em um desafio aberto à comunidade internacional. O regime ditatorial de Pyongyang desconsiderou, assim, as pressões internacionais que tentam obrigar o país a renunciar às ambições atômicas."

Folha On Line, 25/05/09

#### Sobre a atual situação vivida pela Coreia do Norte, é correto afirmar que

- (a) a comunidade internacional, tendo como país influente os Estados Unidos da América, pressiona para que a ONU (Organização das Nações Unidas) não aplique sanções econômicas ao norte-coreanos.
- (b) a Coreia do Sul mais o Japão pressionam para participar das experiências atômicas desenvolvidas naquele país, reforçando as ações norte-coreanas.
- (c) a pressão exercida por esse país sobre a comunidade internacional decorre, principalmente, do momento de crise que sua economia atravessa exigindo dessa forma mais atenção para seus problemas internos.
- (d) o uso de combustíveis atômicos por esse país deixam-no em uma posição privilegiada para negociar com a comunidade internacional que vê tais experiências como importante ação de autonomia e independência.
- (e) o Japão, principal parceiro econômico desse país, apoia experiências atômicas porque, por intermédio delas, a técnica japonesa evolui e comprova a autonomia norte-coreana.
- (f) I.R.

A temperatura atmosférica é um dos principais elementos do clima. Corresponde ao estado térmico do ar atmosférico, ou seja, ao estado de “frio” ou de “calor” da atmosfera, como exemplifica a figura a seguir.



Coelho, 2001.

**Sobre a temperatura atmosférica, é correto afirmar que**

- como o calor é irradiado a partir da superfície da Terra para cima e a atmosfera se aquece por radiação, quanto maior a altitude mais rarefeito se torna o ar, ocorrendo maior radiação o que faz com que a temperatura seja levemente aumentada.
- a distribuição das massas líquidas (oceanos) e das sólidas (continentes) não chega a ser importante para a variação da temperatura, tendo em vista que o comportamento térmico das rochas (meio sólido) é muito semelhante ao da água (meio líquido).
- a variação da temperatura com a latitude deve-se fundamentalmente à forma esférica da Terra. A partir do Equador a insolação diminui em direção aos polos ocorrendo diminuição da temperatura com o aumento da latitude.
- observamos que, em face da chamada *continentalidade térmica* quanto mais distante uma área continental estiver do oceano (ou de sua influência) menores serão as suas oscilações de temperatura ou as isotermas.

(e) não sofre nenhuma influência do relevo, pois a configuração orogenética de planícies ou montanhas não irá interferir na passagem das massas de ar.

(f) I.R.